



## **Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 24 de Abril de 2023**

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, compareceram na sala de reuniões da Junta de Freguesia os membros da Assembleia de Freguesia senhores: Maria de Fátima Simões Marques Gonçalves, Magda Andreia Narciso Maltez, Diogo Filipe Bento Fonseca Narciso, Avelino Manuel da Silva Bento Carvalho, Válder José Galrinho da Guia Martins Ferreira, Flávia Alexandra Fernandes Catarino, Luís Miguel Santos Narciso, Joana Filipa Campino da Silva e Miguel José de Almeida Madeira, respetivamente, Presidente, Primeira Secretária, Segundo Secretário e Membros da Assembleia. -----

Encontravam-se também presentes os senhores, Vítor Manuel da Guia, Vera Sofia Couto Rufino e Rui Manuel Simões Correia Neves, respetivamente, Presidente, Secretária e Tesoureiro da Junta de Freguesia. -----

Sendo vinte e uma horas a Senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PRIMEIRO PONTO: APRECIÇÃO DA ATIVIDADE DA JUNTA -----

SEGUNDO PONTO: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2022-----

TERCEIRO PONTO: APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO-----

QUARTO PONTO: APROVAÇÃO DA 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2023-----

De seguida passou-se à leitura da Ata da Sessão Ordinária realizada no dia nove de Dezembro de dois mil e vinte e dois.-----

Usou da palavra o membro Sr. Válder Ferreira solicitando alterações à ata que foram feitas e aceites.-----

De seguida usou da palavra o membro Sr. Avelino Bento lendo uma declaração: “Começando pelo facto de a Srª Presidente da Assembleia de

Freguesia, ter pedido á algum tempo se devia colocar, e muito bem, que na ata que hoje irá ser votada e aprovada, verificar-se que não foram esquecidos temas de bastante interesse para esta Assembleia daí terem sido transcritos para a Ata, como já disse anteriormente, nomeadamente, o membro Avelino Bento usou da palavra sem autorização prévia da Srª Presidente e que quando já com a devida autorização referiu o mesmo membro Sr. Avelino Bento que não havia gostado da forma como a Srª Presidente da Assembleia de Freguesia se dirigiu a ele mandando-o calar, realmente de facto, bastante interesse, para a Freguesia de Azinhaga, no entanto de lembrar dizer que na realidade tudo isto foi dito. Apenas de salientar quando algum tempo atrás foi referido nesta mesma Assembleia, e bem, que nem tudo pode ir para as atas apenas o resumo do que de mais importante é tratado e discutido, penso ser realmente um contra senso. Pena é que noutras alturas, não tenham ido também para as atas temas como por exemplo: atas que não deveriam ser votadas e aprovadas - se não fossem membros da Assembleia iriam ser; passar-se a outro ponto da ordem de trabalhos, sem que elas fossem votadas; atas que já haviam sido votadas e que foram novamente colocadas à votação, se não fosse os membros a lembrar; entre muitas outras situações, também elas verificadas em diversas sessões. Assim é com grande agrado que uma vez mais felicito a Srª Presidente que é assim que deve de ser, com ou sem aparelhagem, o que é dito e que é de interesse para o normal desenvolvimento da Freguesia deve constar em ata, pelo que o membro Avelino Bento irá passar a estar atento para que nada fique por escrever em ata desde que tenha interesse para a Assembleia de Freguesia."-----

De seguida usou da palavra a Srª Presidente da Assembleia de Freguesia dizendo que foi o membro desta Assembleia Sr. Avelino Bento que pediu para ficar em ata o facto de ter sido mandado calar, apesar de a Srª Presidente da Assembleia afirmar não o ter feito, apenas disse que agora era a sua altura de

falar, interrompendo quando estavam todos a falar ao mesmo tempo. Quem pediu que ficasse registado em ata foi o próprio membro da Assembleia Avelino Bento.-----

Seguidamente passou-se à votação da ata da Sessão Ordinária realizada no dia nove de dezembro de dois mil e vinte e dois com as devidas alterações, tendo sido esta aprovada por unanimidade.-----

De seguida passou-se ao período de antes da ordem do dia.-----

Usou da palavra o membro Sr. Válter Ferreira, para felicitar a Junta de Freguesia, pela aquisição do sistema de gravação das reuniões de Assembleia.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira colocando diversas questões e duas moções.-----

Na primeira questão falou em relação ao vinte e cinco de Abril, sobre as suas Comemorações, dizendo que as mesmas estavam cada vez mais limitadas e mais pobres, que existem umas Comemorações muito tímidas quando devíamos estar a intensificar e a dar maior importância às Comemorações desta data e não colocar só em gestão de calendário, que é o que cada vez mais parece. É bastante preocupante que, num Concelho onde a revolução de Abril, a liberdade e a democracia e o direito que delas provieram tenham sido importantes para tanta gente, Instituições Autárquicas, se descartem de dignificar estas Comemorações, não esquecendo que neste Concelho, nesta Freguesia lutou-se contra a fome, lutou-se por uma vida melhor, uma vida que veio com o vinte e cinco de Abril. -----

Disse também que a reunião realizada hoje é um sintoma de desvalorização, devido ao simbolismo que esta noite tem.-----

Na segunda questão falou em relação à falta de uma segunda caixa de multibanco, problema que afeta a população, comércio e os serviços locais, sobre o qual as respostas que têm sido dadas tem sido de certa forma vagas,

desta forma e tendo por base as cerca de trezentas e cinquenta assinaturas de pessoas da Freguesia que assinaram uma petição pela instalação de uma caixa de multibanco na Freguesia, também trazemos uma moção que depois será lida.-----

Na terceira questão o membro Sr. Válter Ferreira falou das lojas do mercado para tentar perceber o motivo de não estar a ser permitido alugar lojas do mercado, e porque é que apesar de haver pessoas interessadas no espaço não existe essa possibilidade. Por que motivo existem espaços vazios no mercado, porque é que nesses espaços não se tomam já medidas para substituir os arrendatários e qual a justificação que se coloca para os espaços que estão ocupados com atividades que não constam no regulamento. -----

Na quarta questão o membro Sr. Válter Ferreira falou do estudo do projeto do aeroporto do Concelho de Santarém, onde a Câmara Municipal da Golegã estabeleceu um protocolo com outros Concelhos do Distrito no sentido de aprofundar o estudo da implantação do aeroporto neste Concelho, com implicações diretas na organização do território e no implante social dos Concelhos vizinhos. Considerando esta Freguesia uma das linhas fronteiras com o Concelho de Santarém, onde se vai projetar o aeroporto, o impacto seria bastante grande. Gostaríamos de saber qual é a posição da Junta de Freguesia em relação a esta matéria e saber se considera que as Instituições Autárquicas do Concelho deviam gastar recursos e assumir compromissos públicos desta dimensão sem sequer considerar a opinião da população.-----

Na ultima questão, o membro Sr. Válter Ferreira falou sobre a extensão de saúde de Azinhaga, onde a situação se mantém na mesma e qual a posição da Junta de Freguesia sobre esta matéria e quais os desenvolvimentos.-----

De seguida foram lidas as moções entregues pelo membro Sr. Válter Ferreira.- Seguidamente usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para dizer que em relação às Comemorações do Vinte e Cinco de Abril e da desvalorização das

mesmas, se há coisa que o vinte e cinco de abril se orgulha, se há um marco importante no vinte e cinco de abril é de facto o poder local, e não há melhor para homenagear o vinte e cinco de abril que uma sessão de Assembleia de Freguesia.-----

Usou novamente da palavra o Sr. Presidente da Junta para dizer que em relação às lojas do mercado, as mesmas estão sendo arrendadas e que na última reunião de Junta foi entregue a única loja disponível, e que as duas que lá estão sem estarem abertas ao público estão arrendadas e têm as rendas em dia e que não é fácil a Junta de Freguesia retirar as lojas às pessoas.-----

Usou novamente da palavra o Sr. Presidente da Junta para dizer que em relação ao aeroporto de Santarém, será uma mais-valia a nível de desenvolvimento, mas que há mais cinco propostas e que ainda ninguém sabe onde irá ficar. Em relação às verbas das autarquias para o aeroporto a Junta de Freguesia não dispõe de valor para investir no aeroporto e não é intenção das Câmaras fazer esse investimento.-----

Usou novamente da palavra o Sr. Presidente da Junta para dizer que em relação à Extensão do Centro de Saúde de Azinhaga a Junta de Freguesia mostra alguma preocupação, pois como é do conhecimento geral, existe menos um médico mas esperamos que no mês de Maio a Extensão de Saúde volte abrir com alguma regularidade visto que vai regressar à Golegã um médico.-----

De seguida usou da palavra o membro Sr. Válter Ferreira para dizer que em relação às comemorações do vinte e cinco de abril partilha da mesma opinião dizendo que é um marco importante mas a questão que se coloca é a falta de perspectiva e da celebração em si.-----

De seguida usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira para dizer que em relação às lojas do mercado há uma questão importante que é o

Regulamento que foi aprovado em Assembleia de Freguesia e que não está a ser cumprido.-----

De seguida passou-se à votação das moções onde as mesmas foram aprovadas por unanimidade.-----

Seguidamente iniciou-se a ordem de trabalhos com o Primeiro Ponto:-----

PRIMEIRO PONTO: APRECIACÃO DA ATIVIDADE DA JUNTA -----

Sobre este ponto usou da palavra o membro Sr. Válter Ferreira dizendo que verificou-se que houve uma reunião sobre a delegação de competências com a Câmara Municipal da Golegã e gostaria saber se houve alguma alteração à mesma ou se foi só de rotina.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira para tentar perceber o que são colaboradores da Junta de Freguesia visto que a Junta de Freguesia tem trabalhadores, pois são os trabalhadores que desenvolvem trabalho e não colaboram com a Junta de Freguesia.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira para dizer que a atividade da junta resume-se a cumprir obrigações contratuais e a distribuir apoio monetário e logístico.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para dizer que de facto, a Junta não se limita a estar presente, se virmos bem este relatório detalhamento, a Junta de Freguesia esteve presente em muitas atividades e a elevar o seu nome, mas também esta Junta homenageou um grande Azinhaguense que é motivo de orgulho; pintou miradouro, fez outras pinturas e fez a manutenção dos jardins e a mesma anda na rua todos os dias para ajudar que não se limita só ir a reuniões e tenta fazer tudo o que é possível com os fracos recursos que tem.-----

Usou da palavra o membro Sr. Válter Ferreira dizendo que em relação à homenagem ao Augusto Barreiros já se encontra na ata anterior e que a mesma já tinha sido valorizada.-----

SEGUNDO PONTO: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2022-----

Sobre este ponto usou da palavra o membro Sr. Válter Ferreira, valorizando o documento em si, execução do mesmo e que é importante que estes documentos sejam transparentes.-----

Sobre a Execução Orçamental da receita verificamos que há um conjunto de rubricas cuja execução foi superior a cem por cento.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira para colocar algumas questões, sendo a primeira questão o motivo de existirem duas rubricas "Cemitério" e saber o que é a rubrica "Serviços" e a razão de a percentagem ser tão baixa.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para justificar que os valores estão baixos porque é o que se pensava que se ia receber, não tem a ver com a execução.-----

Usou novamente da palavra o membro o Sr. Válter Ferreira para questionar em relação a Execução Orçamental da despesa, o motivo de três por cento na rubrica "Limpeza e higiene".-----

Usou novamente da palavra o membro o Sr. Válter Ferreira para questionar sobre as transferências de despesas, nomeadamente para as Associações e para outras entidades e tentar perceber se algumas são associações e o porque de terem recebido financiamento.-----

Usou novamente da palavra o membro o Sr. Válter Ferreira para dizer que relativamente às contas, o balanço positivo está muito limitado á aquilo que é orçamento, considerando que este Orçamento para o ano 2022 foi um orçamento limitado e pouco ambicioso em muitas matérias.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para explicar que essas despesas com as associações tem a ver com a deliberação da Junta de Freguesia no

apoio de combustível na ida de uma ambulância acompanhar o autocarro à Polónia quando foram buscar cidadãos Ucrânianos.-----

Usou novamente da palavra o membro o Sr. Válder Ferreira para dizer que a sua preocupação não tem a ver com as despesas em si mas o porque de se encontrar na mesma legislação.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para explicar que tudo se enquadra na mesma Rubrica "Privadas".-----

Passou-se seguidamente à votação, do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano de 2022 tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção da CDU. -----

Seguidamente passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos: -----

TERCEIRO PONTO: APRECIACÃO DO INVENTÁRIO-----

Usou da palavra o membro o Sr. Válder Ferreira para valorizar o património da Junta de Freguesia, que se mantel fiel e questionar se os equipamentos eletrónicos que já foram adquiridos á mais de dez anos, e pelas aquisições mais recentes alguns já foram substituídos, o que questiono é se não seria melhor dar baixa dos equipamentos ou se ainda estão em condições de serem utilizados.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para dizer que esses equipamentos ainda estão operacionais e daí não se dar baixa.-----

Seguidamente passou-se ao quarto ponto da Ordem de Trabalhos: -----

QUARTO PONTO: APROVAÇÃO DA 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2023-----

Sobre este ponto usou da palavra o membro Sr. Válder Ferreira para dizer que considera que houve uma evolução positiva a nível do orçamento com este reforço.-----



Usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira para perguntar o motivo do reforço de dez mil euros na aquisição de serviços, saber quais as necessidades extraordinárias que exigiram este reforço.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira para perguntar a razão do reforço de cinco mil euros para subsídios recorrentes e quais são estes subsídios.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira para perguntar o motivo do reforço de cinco mil euros para Privadas sabendo que esta verba destina se apoiar as Associações.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira para perguntar o porque do reforço de dez mil euros para as Festividades.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira para perguntar o porque de um investimento de cinquenta e três mil euros em Parques e Jardins.-----

Usou da palavra o membro Sr. Válter Ferreira para perguntar o motivo de um investimento de dez mil euros em Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para dizer que esta situação que se repete todos os anos, e que é sinal de que se vai gerindo bem os fundos da Junta, é o saldo do ano anterior que não pode ser colocado no Orçamento que foi aprovado e terá de ser distribuído agora pelas rubricas onde for mais necessário.-----

Depois de analisada a 1ª Revisão Orçamental para 2023 foi aprovada por maioria com um voto contra da CDU.-----

De seguida a Primeira Secretária, Srª Magda Maltez, leu a minuta da ata em relação aos pontos na mesma incluídos, a fim de produzir efeitos imediatos.--

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três pelas vinte e uma horas, em Sessão Ordinária, realizada na Sala de Sessões do

Edifício da Junta de Freguesia de Azinhaga, nos termos do número três, do artigo quinquagésimo sétimo da lei nº. Setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, aprovou em minuta os seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

**2º PONTO - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano de 2022-----**

Aprovado por maioria com uma abstenção da CDU-----

**4º. PONTO – Aprovação da 1ª. Revisão Orçamental para 2023-----**

Aprovado por maioria com um voto contra da CDU-----

Passou-se seguidamente à votação da Minuta, onde a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

E, não havendo outro assunto a tratar, a Sr.ª Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas 22:30 horas e, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada por todos. -----

A Presidente: Maufongalves

A Primeira Secretária: Regataleira

O Segundo Secretário: Dóso Unção

Membros: Alcides Beirão

Válter José Ferreira

Fátima Alexandra F. Costa

Amílcar Araújo

Joana Campino

Ricardo Madeira